

Degola geral em Samambaia

José Paulo Lacerda/Ag. Pixel

Roriz exonera quase 180 na administração

GUSTAVO IGREJA

Uma devassa realizada pela Polícia Civil na Administração de Samambaia e a exoneração pelo Buriti de quase 180 ocupantes de cargos comissionados da mesma administração, na manhã de ontem, isolaram, de vez, o distrital Carlos Xavier (PMDB), acusado de participar de um esquema de venda de terrenos públicos em Samambaia a preços bem abaixo dos registrados no mercado. Anteontem, ele foi aconselhado pelo governador Joaquim Roriz e por colegas parlamentares a abandonar o cargo de corregedor da Câmara Legislativa. Deixou também a Casa por, pelo menos, 30 dias.

Munidos de um mandado de busca e apreensão, três promotores do Ministério Público, seis delegados e 40 homens da Polícia Civil recolheram, entre 8h e 12h, uma pilha de documentos na administração e em 15 residências de supostos beneficiados pelo esquema irregular, todos acusados de terem comprado – ou ganhado – lotes comerciais na região a preços bem abaixo do valor de mercado.

Segundo o delegado Juranir Teixeira Pinto, da 26ª DP de Samambaia, não houve resistência em nenhum dos locais visitados. E, apesar de constrangidos, os próprios funcionários da administração colaboraram com os agentes, localizando os documentos requisitados.

– Não sei quando terminare-



PILHA DE DOCUMENTOS A polícia não sabe quanto tempo será necessário para analisar a papelada

mos de analisar tudo, mas os indícios são fortes. Os próprios compradores dos lotes contam que pagaram R\$ 20 mil, por exemplo, num terreno que valeria R\$ 300 mil – conta o delegado.

No Buriti, enquanto a operação de busca e apreensão era realizada, o porta-voz Paulo Fona anunciava que o governador acabara de aceitar o pedido de demissão do administrador de Samambaia, Francisco Dorion Moraes, requerido na noite de anteontem. No pacote, comunicou também o afastamento imediato de todos os funcionários comissionados da administração da cidade, cerca de 180.

De acordo com Fona, Roriz – que delegou a Carlos Xavier a Administração de Samambaia em 1998 – estava preocupado com a condução do go-

verno na cidade. O comando da administração passou interinamente a Márcia Alvarez, responsável pela Secretaria de Coordenação das Administrações Regionais. Na próxima semana, o governador nomeia um delegado da Polícia Civil para ocupar o cargo.

De acordo com a Assessoria de Imprensa do Tribunal de Contas do DF, que há algum tempo também investiga irregularidades na Administração de Samambaia, a participação do parlamentar – e de ex-administradores da cidade – no esquema irregular ainda não está comprovada. O tribunal promete, no entanto, intensificar a investigação de 775 causas sobre possíveis falhas cometidas pelas últimas gestões da administração.

gustavo.igreja@jb.com.br